

## **Veja problemas detectados nos aquecedores**

Em uma das amostras compradas para GN da General Heater, somente a embalagem indicava que o aparelho seria para gás natural (GN). E a tabela disponibilizada pelo PBE/Inmetro indica que este aparelho está etiquetado apenas para GLP. Ao abrir a embalagem, foi constatado ainda que a etiqueta nacional de conservação de energia (ENCE) e a placa de identificação afixadas no aparelho indicavam que o aparelho é para ser utilizado com gás liquefeito de petróleo (GLP).

A General Heater informou que havia realizado a conversão do gás de GLP para GN. Na outra amostra, um aparelho somente para gás natural (GN) não havia a etiqueta nacional de conservação de energia (ENCE), e nem a placa de identificação, ambas obrigatórias.

Os manípulos apresentavam indicações em chinês e na capa do aparelho a referência ao tipo de gás estava em inglês. O aquecedor foi fornecido também sem o suporte para pilhas e sem o manual de instruções.

No site do Inmetro a PROTESTE verificou que a Komeco realmente tem produtos para os dois gases (GN e GLP). Mas a embalagem de um dos produtos não indicava o tipo de gás, que é uma informação obrigatória.

A embalagem indicava que o aparelho seria a gás natural (GN). Segundo tabela do PBE/Inmetro este aparelho está etiquetado apenas para GLP. Ao abrir a embalagem, constatou-se que a etiqueta ENCE e a placa de identificação fixadas no aparelho indicavam que o aparelho é para ser utilizado com gás liquefeito de petróleo (GLP).

Ao enviar as amostras ao Laboratório, a PROTESTE foi informada de que os dois modelos adquiridos, que acreditava ser um GN e outro GLP, eram GN. Assim, a Associação entrou em contato com a empresa Conformax e solicitou a compra de um novo modelo de GLP. Enviou essa amostra ao Laboratório e, quando aberta a caixa, se deparou com o mesmo produto anterior com a única diferença que existia na etiqueta de conservação de energia a indicação à caneta que era GLP.

A PROTESTE novamente fez contato com a empresa Conformax, solicitando esclarecimentos quando foi informada que a empresa havia feito a conversão de GN para GLP. No aquecedor LOTUS Komeco, LT18S- foi evidenciado também que, na ENCE fixada na capa frontal, a indicação do tipo de gás estava ilegível. Já a placa de

identificação fixada na lateral da capa do aparelho referencia os dois tipos de gás natural e gás liquefeito de petróleo – GN e GLP.

Na embalagem do segundo aquecedor adquirido da mesma marca e modelo, foi observada a indicação GN impressa em duas laterais da embalagem ao lado da indicação do modelo e a indicação GLP manuscrita nas outras duas laterais da mesma embalagem.

A indicação do tipo de gás impressa na etiqueta nacional de conservação de energia é GN mas há informação manuscrita como GLP e ainda que na placa de identificação do aparelho os dados relativos ao GN foram recobertos por tinta.

A avaliação da PROTESTE em 2009 concluiu que os principais aquecedores de água a gás do mercado estavam fora dos padrões de segurança e ofereciam risco de intoxicação e de queimaduras nos usuários. O levantamento registrou problemas de vazamento de monóxido de carbono (CO), o que pode ser fatal, caso o ambiente não tenha ventilação adequada, além de superaquecimento do aparelho.